

(1)

INGLATERRA
GLORIOSA,
OU NOTICIA
DA

BATALHA NAVAL,

QUE OS INGLEZES GANHARÃO

*aos Francezes no dia 21. de Novembro
do anno proximè passado: e de outras Vi-
ctorias conseguidas na Alemanha pelos
Hanoverianos contra os Francezes.*



RINCIPIOU a presente guerra com
successos tão fataes á Gran Bretanha,
que pareceraõ a muitos, irreparaveis
os golpes que Inglaterra entaõ rece-
beo. O rendimento da Ilha, e Praça
de Porto Mahon, os máos successos da America,
as infelicidades da Asia tudo eraõ racionaveis fun-
damentos, para se suppor que a Inglaterra estava
proxima a huma total decadencia. Os Estados de
Hanover foraõ invadidos por hum dos mayores
Exercitos que de França tem passado á Alema-
nha; os Alliados da Inglaterra, huns ameaçados
a de

de innumeraveis inimigos , parecia inevitavel a sua ruina ; outros ja fóra de seus proprios Estados, se viraõ constringidos a se refugiarem em diversos Paizes. Brunswich , Wolfembutel, Haffia-Cassel , e outros Paizes dos Alliados de Inglaterra experimentáraõ o jugo de seus inimigos. A mesma Inglaterra começou a ser objecto de huma poderosissima diversão. Na França se preparava hum grande numero de Navios de Guerra , e trezentos Barcos chatos , próprios a transportarem 90U homens de pé , cujo apparatus era voz publica que se destinava a hum Dezembarque na Gran Bretanha. Neste tempo os Inglezes firmes em suas idéas só cuidavaõ de proseguir a Guerra com honra , e finalizá-la com credito , e reputação de suas Armas. Puzeraõ todas as suas esperanças no poder marítimo , e assentaraõ por maxima irrefragavel que concluiriaõ huma paz honrosa , se suas armadas fossem formidaveis , e numerosas. Com effeito Inglaterra conseguiu , a pezar das idéas de seus inimigos , que sua marinha constasse de mais de 300. Navios de Guerra: mandou a Corte de Londres differentes Armadas , e Esquadras observar todos os Portos de França , e depois se mandaraõ reforços á America , á Asia , e á Africa ; de maneira que os Inglezes foraõ (sem perigo de serem perseguidos , ou embaraçados) soccorrer todas as suas Conquistas. Mudou-se entaõ a scena, e as Armas Britanicas começáraõ a se verem victoriosas em todas as quatro partes do mundo. Na Asia foraõ os Francezes obrigados a levantar o sitio de Hadras , perdendo muita gente , e tómando-se-lhe alguns Fortes. Na Africa renderaõ

os Inglezes a Fortaleza de Senegal, e outras. Na America tomaraõ a importantissima Ilha de Cabo Breton, a riquissima de Guadalupe, e depois de caminharem victoriosas as Armas Inglezas por todo o Lago de S. Lourenço, e Canadá vieraõ a tomar a Praça, e Cidade de Quebeck Capital da America Franceza, depois de huma batalha Campal, na qual o numero dos Francezes era muito superior ao dos Inglezes. Na Alemanha o Principe Fernando de Brunswich vencendo huma gloriosa Batalha ao Exercito Francez, pôs em liberdade os Estados de Hanover, e a alguns outros de seus Alliados; e se a desgraca não estivesse, na Campanha presente, da parte do mais poderoso Alliado de Inglaterra, sem duvida que não haveria ja Francezes na Alemanha.

Destá sorte se achavaõ as cousas de Inglaterra, porèm sempre era vós commua que França estava resoluta a fazer hum formidavel Desembarque, ou fosse na Inglaterra propria, ou na Irlanda, ou na Escocia. A muitos parecia que França não tinha outro intento mais, que com esta idéa impedir que os Inglezes mandassem alguns reforços a Alemanha, ou evitar que os mesmos não operassem com suas Armadas nas Costas maritimas da mesma França. Porém o Ministerio Britanico, medindo as cousas pela mais acertada prudencia, não desprezando hum inimigo poderoso, tomou as medidas para huma Guerra defensiva a respeito de seu Paiz, e offensiva para o de seus contrarios. Guarneceraõ se todas as Costas da Grã Bretanha de Tropas capazes de se opporem ao premeditado Desembarque de França. Mandaraõ-se

raõ-se diferentes Esquadras, humas a observar os Portos de França, onde havia Náos de Guerra, e outras a hostilizar a mesma França. O Almirante Boscawen, taõ valoroso, como affortunado, conseguiu destruir a Armada de Toulon Cõmandada por Monf. de la Clue. Unicamente a Armada de Brest mandada por Monf. de Conflans era quem dava ciumes a Inglaterra. Para impedir os projectos de Monf. de Conflans foy mandado o Almirante Hawke juntamente com os Almirantes Hards, e Geary observar o Porto de Brest, com ordens expressas de atacar a Esquadra Franceza a todo o risco, no cazo que esta sahisse de Brest.

No dia 15. e 16. de Novembro algumas Fragatas Inglezas observaraõ que a Esquadra Franceza sahira de Brest, e se dirigia para a Bahia de Quiberon na qual se achava o Chefe de Esquadra Duff com 8. Navios de linha, 3. Fragatas, 2. Galeotas, e 2. Brulotes: este experto Official sendo avisado da chegada dos Francezes, teve tempo de se retirar, e vir unir á Esquadra de Monf. Havvke. Este Almirante sahio no dia 15. da Bahia de Torbay, e no dia 17. se avistou com a Esquadra de Monf. de Conflans. No dia 20. se encontraraõ as duas Esquadras na altura de Belleisle. O mar estava dezafocegado, e naõ obstante que naõ foy possivel formarem-se em linha as duas Esquadras, com effeito quando eraõ duas horas da tarde o Combate se fez geral: 7. Navios Francezes recusaraõ desde logo o Combate, e se retiraraõ sem disparar hum tiro. O Navio Sol Real de 80. canhoens em que hia Monf. de Conflans, foy queimado na Costa de Croisic depois de se poder

der salvar toda a sua tripulação ; e o Heróe de 80. peças mandado pelo Visconde de Sansfay teve a mesma fortuna : o Justo mandado pelo Senhor de Sant Allouarn , Capitão de Navio , pereceo em Escoublas , na entrada de Loira , feni que se pudeffe salvar mais que huma pequena parte da tripulação : o Thezeo , e o Soberbo , mandados pelos Senhores de Kerfaint , e de Montalaci Capitães de Navio foraõ. a pique durante o Combate. O Formidavel ficou aprezado pelos Inglezes ; e o resto da Esquadra se falyou parte na raya da Ilha de Aix , e parte no Rio Vilane. Os Inglezes perderão dous Navios o Resoluto de 74. peças , e o Effex de 64. , que se fizeraõ em pedaços com a violencia dos ventos nas Rocas de Croific. Cuja perda mais foy causada pelo impulso dos ventos , que pelos inimigos , quando toda a felicidade destes esteve na mesma tormenta que entãõ houve , pois ella foy a causa dos Inglezes não poderem dar formalmente a Batalha , de que se seguiria hũa fatal derrota á Esquadra Franceza , visto que esta era muito inferior á dos Inglezes. A perda dos mortos , feridos , e prisioneiros Francezes se avalia em 2U500. homens : a dos Inglezes não podia chegar a mais de 250. homens : a Esquadra Franceza se compunha de quatro Navios de 80. peças : hum de 76 : 5. de 74. : dois de 70 : e 9. de 64 : além de muitas Fragatas , e outras pequenas Embarçaçoens. A Esquadra Ingleza se compunha de 35. Náos de linha , 18. Fragatas , 12. Galeotas , 9 Brulotes &c. Esta noticia levou o Capitão Camphell Cõmandante do Navio Real Jorge , á Corte de Londres , a cujo povo se annunciou

nunciou com huma descarga geral de Artilheria. Todos os Magistrados forão logo cumprimentar a Sua Magestade dando-lhe os parabens desta importante Victoria, pois della resulta naõ menos que ver-se toda a Gran Brétanha livre do premeditado Desembarque dos Francezes: principalmente avizando o Almirante Havyke, que elle tinha destacado alguns de seus Navios a bloquear a embocadura do Vilaine, e que com o resto de sua Esquadra perseguia alguns Navios inimigos, que se retiraraõ ao mar; e que no dia seguinte ao da Victoria se lhe ajuntou o Almirante Saunders com huma Esquadra.

De Alemanha se recebeuo tambem na Inglaterra noticia de terem os Hanoverianos no dia 20. do mez de Novembro a entrega de Hunster, cuja Praça tinha trincheira aberta desde o dia 9. A Capitulaçaõ se compunha de 9. Artigos; que em summa se reduziaõ a sahir toda a Guarniçaõ com as honras de Guerra; e que todos os prisioneiros das Tropas Alliadas que alli se achassem ficariaõ livres. Esta feliz noticia foy seguida de outra naõ menos importante. No dia 30. de Novembro as Tropas de Witemberg, que fazem parte do Exercito Francez experimentaraõ hum golpe bastantemente consideravel, porque hum corpo de Tropas Alliadas as atacou vigorosamente, e lhes fez 4. Batalhoens prisioneiros; e no dia seguinte entraraõ os Hanoverianos em Fulda, e o resto das Tropas vencidas se retirou precipitadamente parte a Bruckenau, parte a Bischofsheim.

No mesmo tempo que Inglaterra festejava a memoria do dia 20. de Novembro taõ feliz á Gran Bret-

Bretanha, he chegou de Alemanha huma infau-
 sta noticia, que em grande parte diminuiu a ale-
 gria: porque no mesmo dia 20. as Tropas de S.
 Magestade Prussiana experimentaraõ a mayor in-
 felicidade que se pode imaginar. Sua Magestade
 Prussiana, depois que os Russianos se retiraraõ pa-
 ra a Polonia, marchou com huma parte de suas
 Tropas sobre a Saxonia, com o fim de restaurar
 a Cidade de Dresde: para este effeito ordenou ao
 General Fink, que com hum Corpo de Tropas
 fosse occupar as vizinhanças de Haxen, a fim de
 cortar aos Austriacos a comunicação com a Bohe-
 mia. Porém o General Fink, e seu Exercito foy
 rodeado por forças extremamente superiores, e
 em fim obrigados a se render prisioneiros. Em fim
 a perda dos Prussianos (segundo os Austriacos)
 consistio em 66. Peças, 70. Estandartes, 25. Ban-
 deiras, 9. Generaes prisioneiros, que saõ os Sen-
 hores Fink, Reventisch, Lentsch, Glofel, Wun-
 sch, Platen, Wefold, Bredos, e Gaitor. 540.
 Officiaes, e quasi 12U soldados: a perda dos Au-
 striacos, segundo elles mesmos dizem, não che-
 gou a 940. pessoas. Porém não há duvida, que
 sendo o successo verdadeiro, o numero dos pri-
 sioneiros he muito menos, e o da perda dos Au-
 striacos sóbe a mais de 2U500. homens. S. Mag.
 Prussiana com sua estupenda sciencia militar sa-
 be emendar os revezes da fortuna, desorte que
 seus inimigos com todas as suas vantajens não
 podem tirar consequencia alguma, e sempre os
 Exercitos Prussianos tomaõ quarteis de Inverno
 na Saxonia, ao mesmo tempo, que huma gran-
 de parte do Austriaco se verá precizado aos ir
 tomar

C 760

I 518

66-73

Sept 1965

A. Rosenhol

(8)

tomar na Bohemia ; e segundo na Inglaterra se
tem por indubitavel , na proxima Primavera po-
derá Sua Magestade Prussiana reconquistar toda
a Saxonia , porque seus Exercitos se devem com-
por de 240U homens.

F I M.

L I S B O A :

Na Officina de FRANCISCO BORGES DE SOUSA.

Anno de 1760.

Com as licenças necessarias.

